

45 Referente ao Detalhamento do escopo e custos do PG-26, o Sr. Lucas Scarascia informou que a construção
46 do escopo do Programa foi feita de forma conjunta com a Câmara Técnica. O Sr. Tércio Koehler,
47 representante da Fundação Renova, informou que o objetivo do Programa é recuperar a área afetada por
48 meio de plantio direto de 10.000 hectares de APP's degradadas em torno do rio Doce. Os representantes da
49 Fundação Renova afirmaram que o Programa é direcionado para preservação de outros mananciais que
50 possam contribuir com a bacia do rio Doce e para que os municípios atingidos possam captar água em
51 outras fontes diferentes do rio Doce. O Sr. Marcos Sossai, representante da SEAMA, afirmou que a
52 Fundação Renova deve fazer o que é anseio do produtor rural e não o contrário. O Sr. Antonio Carlos
53 afirmou que o processo feito anteriormente foi realizado de forma equivocada e a conversa com o
54 produtor rural não aconteceu, sendo que o produtor é parte essencial do processo de construção. O Sr.
55 José Márcio, representante da comissão de atingidos de Rio Doce, afirmou que nem todos os produtores
56 rurais têm como preservar e cercar às nascentes e mudas. O Sr. Lucas Scarascia informou que as tratativas
57 com os produtores rurais têm suas peculiaridades e existe uma grande diferença entre atender um pedido
58 específico do produtor e atender o código florestal. O Sr. Antonio Carlos afirmou que o processo deve ser
59 participativo, e não imposto, e que a falta de comunicação adequada instaura o retrocesso na atuação do
60 programa, pautados no respeito e transparência. O coordenador da CT-FLOR relatou que acompanhou às
61 visitas técnicas realizadas pela Fundação Renova no território e pôde detectar a qualidade no trabalho
62 que está sendo realizado. O Sr. Lucas Scarascia informou que não pode obrigar o produtor rural a fazer a
63 preservação da área impactada e que esse é um grande impasse no desenvolvimento do Programa. Foram
64 definidas novas estratégias para que um número maior de pessoas seja alcançado através do Programa.
65 Afirmou que o grande desafio é contratar empresas que tenham experiência para realizar o
66 reflorestamento em áreas impactadas e ponderou que foram firmadas parcerias com universidades e
67 instituições de pesquisa para ações relacionadas ao PG26. **Após a apresentação os membros da CT-FLOR
68 solicitaram que a Fundação Renova apresente, na próxima reunião ordinária, o status do PG-025, a
69 proposta de aumento dos valores que são repassados para os proprietários da área de preservação
70 localizada na área ambiental 1 e o orçamento do PG-026.**

71 Referente à apresentação da ficha de indicadores do PG-040 (Fomento ao CAR e PRA), a Sra. Fernanda
72 Oliveira, representante da Fundação Renova, apresentou as alterações que foram feitas na ficha
73 de indicadores conforme orientações da consultoria independente, Ernst Young. Ponderou que
74 a meta do fomento ao CAR é atingir, em sua totalidade, os imóveis que aderiram ao Programa
75 como cadastros ativos sem pendências ou inconsistências no sistema SICAR até 2022. Frisou que
76 a adesão de todos os participantes é necessária para embasar os estudos e ações que serão
77 analisados pelos órgãos competentes. Após apresentação do PRA (Programa de Regularização
78 Ambiental) foram sugeridas alterações durante a apresentação, como por exemplo a inclusão
79 das aferições do SICAR. A representante da Fundação Renova informou que as sugestões serão
80 inseridas no SharePoint e SICAR. Ressaltou que para a ampliação do desenvolvimento dos
81 programas foram firmados acordos de Cooperação técnica com o Serviço Florestal Brasileiro,
82 Instituto Federal de Florestas e Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do estado do Espírito
83 Santo. A Sra. Maria Starling, representante da Ernst Young, agradeceu a modificação realizada na
84 ficha de indicadores do programa e sugeriu que conste no ofício e nos critérios de encerramento
85 do Programa que foram apresentados durante a reunião. Ponderou que é importante ressaltar
86 que o programa será encerrado seguindo o fluxograma de órgãos competentes, CIF e, por último,
87 a auditoria independente. Frisou a necessidade de formalizar quais os produtores rurais que
88 recusarem assinar o termo de anuência proposto pela Fundação Renova. O Sr. Daniel Pinho
89 informou que os indicadores já haviam sido aprovados no CIF através da deliberação e solicitou

90 aprovação dos membros presentes, ninguém apresentou objeção. Desta forma, fica aprovada
91 pela CT a ficha de indicadores atualizada apresentada nesta reunião. **Fundação Renova se**
92 **comprometeu a atualizar as apresentações que foram apresentadas e enviar por e-mail para**
93 **que seja compartilhada com os membros e assessorias técnicas.**

94
95 Referente ao Termo de anuência, os membros da CT-FLOR que participaram do Grupo Técnico de Manejo
96 de Rejeitos, proposto pela CT-GRSA, fizeram uma breve explanação sobre as discussões que foram
97 realizadas no dia seis de junho de 2019. Atendendo o encaminhamento do GT, ficou definido que o Sr.
98 Fábio Fonseca, representante do IEF, e o Sr. Tiago Gelape, representante do IEF, serão os representantes
99 da CT-FLOR nas próximas edições do GT. Ficou acordado que a **coordenação enviará um ofício para a CT-**
100 **GRSA com as indicações citadas acima.**

101 Referente ao Posicionamento sobre Ilhas Fluviais, o Sr. Lucas Scarascia informou que a Renova é
102 questionada frequentemente a respeito da recuperação das ilhas fluviais. O Sr. Raphael Ferreira,
103 representante da Fundação Renova, apresentou o levantamento de dados referentes às ilhas
104 fluviais que foram mapeadas da barragem de Fundão até a foz do rio Doce. Frisou que constam
105 setecentos e cinquenta e uma ilhas cadastradas, dentre elas, seiscentas e vinte e uma citam
106 cultivo de alguma espécie e cento e vinte e nove citam criação de animais. Ponderou que a
107 dificuldade na realização do mapeamento é devido à sazonalidade, dinâmica de bancos de areia
108 e definições legais. Foram apresentadas imagens das ilhas mapeadas ao longo da bacia. O Sr.
109 Daniel Pinho apresentou o ofício que foi enviado pelo governo de Minas Gerais sobre a solicitação de
110 posicionamento jurídico em relação às Ilhas Fluviais da bacia do rio Doce para fins de retomada das
111 atividades agropecuárias e **sugeriu que a pauta seja encaminhada para ao CIF. A assessoria técnica Rosa**
112 **Fortini solicita que o ofício citado pelo coordenador Sr. Daniel Pinho seja encaminhado por e-mail para**
113 **análise. Na oportunidade a coordenação solicita que a Fundação Renova, envie através de ofício o**
114 **mapeamento que foi realizado sobre as ilhas fluviais e quais eventuais dificuldades que podem surgir**
115 **em relação a identificação das ilhas.**

116

| Encaminhamento | Responsável | Prazo |
|--|-----------------|------------|
| Fundação Renova deve apresentar o status do PG-25 na próxima reunião da CTFLOR. | Fundação Renova | 31/07/2019 |
| Fundação Renova deve apresentar o orçamento do PG-026 na próxima reunião da CT-FLOR. | Fundação Renova | 31/07/2019 |
| Fundação Renova deve apresentar a proposta sobre o aumento dos valores que são pagos os proprietários das áreas afetadas localizadas na área ambiental 1. | Fundação Renova | 31/07/2019 |
| Fundação Renova deve iniciar o pagamento do PSA aos proprietários das áreas afetadas localizadas na área ambiental 1. | Fundação Renova | 31/07/2019 |
| Fundação Renova deve encaminhar para o e-mail as apresentações atualizadas que foram realizadas durante a reunião. | Fundação Renova | 31/07/2019 |
| Ofício para a CT-GRSA com indicações da CT-FLOR para compor as próximas edições do GT-Manejo de Rejeitos. | CT-FLOR | - |
| Enviar para a assessoria técnica Rosa Fortini o ofício produzido pela SEMAD sobre a liberação de uso das ilhas fluviais para a retomada de atividades agropecuárias. | CT-FLOR | - |
| Encaminhar para Rosa Fortini ofício produzido pela SEMAD sobre ilhas fluviais. | CT-FLOR | - |
| Encaminhar para o CIF pauta sobre ilhas fluviais. | CT-FLOR | - |

| |
|--|
| Fundação Renova deverá encaminhar através de ofício o mapeamento realizado sobre ilhas fluviais. |
|--|

| |
|---------|
| CT-FLOR |
|---------|

| |
|---|
| - |
|---|

117 Coordenação da CT-FLOR.